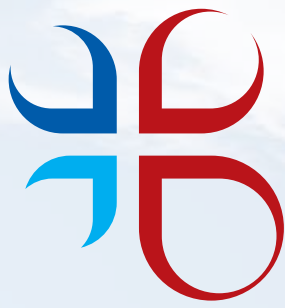


Edição 2
REVISTA



REDE
BENEDITINA

**Instituto
São Pio X:
globalizando
o humanismo**

BENEDITINAS PELO MUNDO
MISSÃO "AD GENTES" NO QUÊNIA

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CASA DA CRIANÇA LUIZA G. RIBEIRO
E EDUCANDÁRIO ANJO DA GUARDA

REDE BENEDITINA
UMA SÓ MARCA, AINDA MAIS FORTE



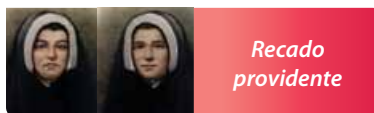
**Instituto
"São Pio X"**

Índice

O perfil do Instituto São Pio X **12**



Uma mensagem de fé para nossos leitores **04**



05 Depoimento de familiares do Lar São José

O trabalho realizado em Borba e Manaus **06**



08 Casa da Criança Luiza G. Ribeiro

Educandário Anjo da Guarda **09**



10 A Divina Providência no Quênia

A diversidade de eventos nas escolas **20**



22 Livros para alunos de todas as idades

Cidade italiana de Voghera, o início de tudo **28**



32 Os frutos do aprendizado e do conhecimento

Uma nova identidade para a nossa rede **35**



Edição 2 - novembro/dezembro 2010

EXPEDIENTE

Revista Rede Beneditina é uma publicação da Associação Beneditina de Educação e Assistência Social (Mantenedora) - Rua Florianópolis, 270 - Santo André - SP - email: revista@redeneditina.org.br - Tel: 11 4990 9944 - Projeto editorial e gráfico: Mega Comunic - Editor: Valmir Rodrigues (MTb/SP 15.441) - Impressão: Corset - Distribuição gratuita.

Caro Leitor

A missão da ABEAS em evidência

Esta segunda edição da nossa revista retrata, em forma de notícias, toda a diversidade de ações e iniciativas que espelham a missão da ABEAS - Associação Beneditina de Educação e Assistência Social: "Acolher, Assistir e Educar a criança, o adolescente e o jovem por meio da formação integral, humanista e cristã; proteger e amparar o idoso, primando pela qualidade e excelência das tarefas que essa missão exige".

Essa missão está muito presente nas atividades do Instituto São Pio X (nosso tema de capa) e das demais escolas; no trabalho verificado com a Educação Infantil na Casa da Criança Luiza Garcia Ribeiro e no Educandário Anjo da Guarda; nas pastorais de Manaus e Borba, no Amazonas; e na missão "Ad Gentes" no Quênia.

Os frutos mais preciosos que resultam da missão das Irmãs Beneditinas da Divina Providência estão evidentes nas várias manifestações dos educandos, destacadas nas seções "Acontece" e "Espaço dos alunos". Chamam a atenção não só os conteúdos tratados, mas também a riqueza das formas de abordagem, que sinalizam uma total sintonia com temas da atualidade.

Nossa segunda edição traz muito mais para você, caro leitor: uma matéria especial sobre a marca Rede Beneditina, o Recado Providente, as Memórias Beneditinas, dicas para os pais ouvirem e entenderem cada vez melhor os seus filhos e outros assuntos.

Boa leitura!

Fale conosco

Utilize o e-mail "revista@redebeneditina.org.br" para seus comentários, opiniões e sugestões sobre a nossa revista. Fique à vontade para sugerir assuntos, seções, dicas ou qualquer outra contribuição.

Para adiantar o expediente, se você quiser, envie algumas informações preliminares sobre a matéria sugerida. Para isso, responda a algumas perguntas básicas: O que você quer informar? Quem está envolvido? Quando ocorreu? Onde foi realizado? Que avaliação você faz dos objetivos da iniciativa e os resultados alcançados? Outro detalhe importante: a foto! Para que a sua sugestão de matéria seja bem aproveitada, mande também algumas opções de fotos em alta resolução. Fique atento ao foco, à luminosidade e ao enquadramento da cena a ser fotografada e utilize a maior resolução da sua câmera digital.



A Providência caminha conosco

Por: **Irmã Bárbara Cristina Ferreira Britto**

Diretora Presidente da Associação Beneditina de Educação e Assistência Social

Vivemos num mundo saturado de informações, desgastado pelo acúmulo de barulhos, com uma crescente busca por parte do Homem de algo ou alguém que lhe preencha o vazio existencial, o que busca muitas vezes satisfazer com a posse de bens materiais. Mas, o homem que ao longo de toda sua história tende para Deus não se plenifica com as coisas passageiras.

Nossas Fundadoras e Servas de Deus Maria e Giustina Schiapparoli já no seio de sua família e desde os primórdios de nossa Congregação, mesmo que em muitos momentos não entendessem a vontade de Deus para elas, desde cedo fizeram a experiência de uma fé em Deus Pai Providente, que cuida de nós como a pupila de seus olhos, doando suas vidas e juventude em prol das crianças, adolescentes, jovens pobres e marginalizados, bem como doentes e anciãos solitários e sofredores, buscando dar um sentido a essas vidas muitas vezes vazias de esperança. E nos dizem com a vida, como também Santa Tereza D'Ávila ensinou: "Nada te perturbe, nada te amedronte, tudo passa, Deus não muda. A paciência tudo alcança, quem tem

Deus em sua vida, nada falta. Só Deus basta." Não ensinaram a ter uma confiança inabalável em Deus utópica e irreal, mas uma fé concreta, encarnada na história, ensinando-nos que a Providência de Deus passa pelo esforço de cada um em busca de soluções para os problemas e pelas mãos de todos aqueles que lutam para que haja um mundo de justiça, de paz, de FRATERNIDADE. Para isso, envolveram nas suas iniciativas os poderes públicos da época que tinham obrigação de dar um amparo a todos aqueles desprovidos de voz e de vez; homens e mulheres desejosos de um mundo melhor; seguidoras movidas pela missão de ACOLHER, ASSISTIR E EDUCAR, NUM CONFIANTE ABANDONO NA DIVINA PROVIDÊNCIA.

Nessa realidade existencial nossas Fundadoras e Servas de Deus enfrentaram muitas dificuldades da época, e hoje nós suas seguidoras, através de uma espiritualidade integradora e libertadora, permeada de muita SIMPLICIDADE E HUMILDADE DE VIDA, buscamos dar continuidade de fazer ressoar com a própria vida e missão o Evangelho, pois acreditamos que "Aquele que veste os lírios do campo e nu-

tre as aves do céu, nunca nos abandonará e nos apresenta a dinâmica que se buscamos o seu Reino e a Sua justiça, as demais coisas nos serão dadas em acréscimo".

São características da espiritualidade de nossas Fundadoras: grande confiança e abandono à Divina Providência, harmonização entre vida interior e atividade caritativa, espírito de oração, profunda humildade e estilo de vida marcado pela pobreza e pela disponibilidade ao sacrifício, espírito de família, amor ao trabalho, aceitação paciente das provações, vontade de permanecer fiéis aos ensinamentos da Igreja.

As Servas de Deus Maria e Giustina Schiapparoli não apenas passaram pela história da humanidade, mas continuam fazendo história em suas seguidoras que fiéis ao Carisma do Confiante abandono na Divina Providência, acolhem, assistem, educam nos dias de hoje a inúmeras pessoas que vêm até nós necessitadas, no Brasil e nas missões "Ad Gentes", porque a Providência caminha conosco, nos suscitou, nos quis no seio da Igreja, nos mantém e cuida de nós. Por isso, "nos abandonaremos em Deus e D'Ele esperamos tudo".



Madre Giustina Schiapparoli

Madre Maria Schiapparoli

Preparando para a vida

A satisfação e o entusiasmo das mães de alunos do Lar São José.

O Centro de Educação Infantil Lar São José, em Campos Gerais, Minas Gerais, preocupa-se em preparar o educando para compreender e interpretar a realidade que o rodeia, descobrindo e assumindo seu papel positivo de agente transformador do que o envolve. Isso se dá por meio do estímulo à capacidade de raciocinar, discernir e atuar em ações novas, portanto, os conteúdos curriculares são bem elaborados, a fim de levar a criança a aprender a viver e a conviver.

A instituição atua com o objetivo de educar as crianças para que tenham uma visão crítica sobre os acontecimentos que envolvam seu espaço social. Para isso, conta com a ajuda de funcionários qualificados em aprendizagem, que buscam trabalhar o mais individual possível, atendendo também às famílias em suas necessidades.

O Lar São José tem verificado um crescimento

na aprendizagem, ampliando também, cada vez mais, a relação de comunicação e participação da família com a escola. Os depoimentos desta matéria demonstram o quanto isso vem sendo notado pelas famílias dos alunos.

“O Lar São José é nota 10 em aprendizagem. Meu filho de cinco anos estuda nesta instituição há dois anos e posso ver o desenvolvimento dele a cada dia que chega da escola. O método de ensino é bem planejado, desde a alfabetização até as questões sociais, meio ambiente, higiene e cidadania. O professor consegue passar para o aluno o que deseja e este aprende tudo sem dificuldades, muitas vezes aprende brincando. O Lar São José para nossa comunidade foi de grande importância, pois acolhe várias crianças que possuem dificuldades em casa”.

Aurélia de Moura Coelho

“O Lar São José é uma escola excelente. O ambiente escolar nos deixa muito satisfeitos como pais, pois meu filho não quer sair, tem tido um vínculo de amizade com toda a família Lar São José e também pelos princípios bíblicos. A mesma é dotada de boa estrutura física, segurança para o aluno e uma excelente equipe pedagógica, além de se envolver com questões essenciais à formação da criança. É uma escola séria, preocupada com o aluno, além de ser perto de casa. A escola adota uma proposta pedagógica visando conhecimento científico, educação de qualidade e oportunidade de uma aprendizagem pautada também no ensino religioso. A nossa família agradece todas as pessoas que trabalham com responsabilidade, dedicação e que têm o compromisso com o processo de ensino e aprendizagem desta instituição”.

Ilídia de Moura Rocha Faria



Em águas longínquas no Amazonas

Ser missionário na Amazônia é ser desprendido de tudo e poder estar junto àqueles esquecidos no interior e no meio da floresta.

Por: Irmãs Natalina Baggio e Selma Florentino da Silva

Nós, Irmãs Beneditinas da Divina Providência, desenvolvemos a nossa missão dentro do nosso Carisma na Evangelização junto aos povos ribeirinhos, indígenas, negros e brancos. No interior da Amazônia, na cidade de Borba, trabalhamos na formação de liderança, nas comunidades com a Pastoral da Criança, catequistas, formação de pais, palestras formativas nas escolas e visitas aos doentes. Aqui, a cultura do nosso povo é a cultura da preservação da natureza, ligados à mãe água

e à mãe floresta. É um povo sedento de Deus. E nós Irmãs, dentro do nosso Carisma, procuramos ser presença viva da Providência Divina. O que somos vem de nossas fundadoras, Maria e Giustina Schiapparoli, audaciosas, corajosas, aventureiras em defesa da vida. E fazer como Jesus fez, defendeu a vida e devolveu a dignidade às pessoas exploradas. A partir do nosso batismo, todas nós somos chamadas a sermos missionárias, onde estivermos, seja nas pastorais, nos colégios, casas

de repouso, missões "Ad Gentes", casas administrativas, casas de educação infantil, casas de formação, tudo é missão e carisma na sua dimensão Humana, Espiritual e Psicológica. Gratificante é poder trabalhar, com aqueles mais esquecidos, a Espiritualidade. É ajudá-los a conhecer, a vivenciar e a amar o que é mais precioso, a vida em Deus, ligado na natureza, onde o ser humano busca o seu equilíbrio natural e real no Criador do Universo.



As Irmãs procuram ser a presença viva da Providência Divina junto aos povos ribeirinhos de Borba.

Em Manaus, “Crescer Juntos”

O foco é trabalhar a autoestima, o acompanhamento escolar, a autonomia e o protagonismo com crianças, adolescentes e suas famílias.

Por: Irmãs Joelza Ignez Scalfoni, Mirian Celeste Jeronimo e Rita Sirley Carvalho

A nossa história inicia-se a partir de um ideal, de um sonho, no qual a Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, junto com a Fundação Francisco Flores, iniciaram em Manaus, no mês de julho de 2004, um estudo socioeconômico para melhor conhecer a realidade e as necessidades da comunidade local.

No início de 2006, o primeiro passo para a efetivação do atendimento de crianças e adolescentes foi a elaboração do Projeto “Crescer Juntos” – partindo de uma listagem fornecida pela Escola Municipal Maria Rufina de Almeida, na qual realizamos visitas e o cadastro de algumas famílias, as quais, segundo a direção da escola, tinham crianças e adolescentes que necessitavam de um acompanhamento.

O trabalho desenvolvido em comunhão com o nosso Carisma e apostolado específico tem como objetivo propiciar um espaço socioeducativo de acolhimento, reflexão, mobilização e articulação, para crianças, adolescentes e suas famílias, com vistas à autoestima, acompanhamento escolar, autonomia e protagonismo.

Nós, Irmãs Beneditinas da Divina Providência, aqui em Manaus, nesta terra maravilhosa, em comunhão com a igreja local, realizamos nosso apostolado na catequese do “Crisma”, nas reuniões do Serviço de Animação Vocacional (SAV) no nível arquidiocesano, nas adorações ao Santíssimo Sacramento em nossa comunidade religiosa aberta à comunidade local, nas reuniões e assembleia da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), nas programações com os jovens e

nas palestras, quando se faz necessária nossa presença, e nas visitas aos doentes.

Na Escola Municipal Maria Rufina de Almeida estamos presentes como “Amiga da Escola”, colaborando nas aulas de Ensino Religioso com o Projeto “Os Valores e Eu – Cidadão para o Futuro”, com o objetivo de fazer com que Deus, nosso Pai Providente, seja conhecido e amado, numa sociedade onde os valores, principalmente do respeito à vida e ao seu semelhante, são descartados e onde o que vale é o ter e não o ser.



Em Manaus, o trabalho das Irmãs propicia um espaço socioeducativo de acolhimento, reflexão, mobilização e articulação, para crianças, adolescentes e suas famílias.



Perante as crescentes desigualdades que há no mundo, a solidariedade é o primeiro valor que se deve promover.

(João Paulo II)



Casa da Criança Luiza Garcia Ribeiro

Inseridas na vida da comunidade, somos presença alegre, levando a todos o nosso Carisma, deixando o nosso rastro e fazendo história.

Por: Irmãs Pierina Copetti, Daiana de Oliveira Silva e Hermana Cancelier

Na década de 80, vieram residir no município de Santa Rosa de Viterbo, SP, as Irmãs Beneditinas da Divina Providência, as quais serviam na paróquia local. A maioria da população procede de famílias migrantes de baixa renda, com os responsáveis trabalhando no corte da cana ou na colheita de laranja. Diante da realidade e das várias necessidades da população e, principalmente, das crianças que não tinham onde ficar no horário em que os pais estavam no trabalho, o senhor Geraldo Garcia Duarte e a senhora Yara Garcia de Barros convidaram as Irmãs Beneditinas da Divina Providência para assumirem o trabalho da Casa da Criança Luiza Garcia

Ribeiro. O objetivo era organizar e proporcionar às crianças experiências socioeducativas, lúdicas, socioculturais e as seguranças de sobrevivência, de convívio e de acolhida.

Confiando na Divina Providência, num amoroso acolhimento e dedicação às crianças, é que nós, Irmãs Beneditinas da Divina Providência, servimos a este município, sempre visando e priorizando o cuidar e o educar de cada criança.

Atualmente, atendemos 270 crianças nos segmentos de creche e da pré-escola, em parceria com a Prefeitura Municipal. A Casa da Criança Luiza Garcia Ribeiro também oferece um projeto socioeducativo em meio

aberto, atendendo crianças na faixa etária de 6 a 12 anos, com vista à formação integral de cada uma delas. No local são oferecidas as refeições (café da manhã, lanches, almoço e jantar) preparadas com muito carinho pelos nossos colaboradores, que têm a preocupação de cuidar da saúde e bem-estar das nossas crianças.

Atuamos também nas paróquias de Santa Rosa de Viterbo e São Judas Tadeu, trabalhando nas diversas pastorais, catequese, Pastoral da Juventude, Apostolado da Oração, Equipe de Nossa Senhora e Serviço de Animação Vocacional.



As experiências socioeducativas, lúdicas e socioculturais da Casa contribuem para as seguranças de sobrevivência, convívio e acolhida das crianças.

Educandário Anjo da Guarda

Juntamente com as professoras e os funcionários, as Irmãs sempre se dedicaram, com muito amor, ao serviço prestado às crianças carentes que frequentam a casa em Cabeceira Grande.

Por: Irmãs Vilma Padilha, Iva Dezan e Amélia Gava

Sensíveis às grandes necessidades da população do povoado de Cabeceira Grande, que pertence à cidade de Campestre do Maranhão, a Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, por intermédio do Pe. Raimundo Rodrigues Brandão, atua há 14 anos nesta localidade do Nordeste do Brasil.

No dia 11 de maio de 1996, as três primeiras Irmãs que chegaram ao povoado – Irmã Marcelina Cividini, Irmã Joelza Ignez Scaltoni e Irmã Luciana Bello de Souza – foram acolhidas calorosamente pela comunidade por meio de uma celebração eucarística. Enquanto a Congregação foi construindo o prédio do educandário e a casa das Irmãs, elas foram prestando seus serviços à comunidade na pastoral, porém morando na cidade de Campestre do Maranhão.

Em 1º de março de 1999, deu-se a fundação e

inauguração do Educandário Madre Maura Moreira, numa missa celebrada pelo Pe. Raimundo Rodrigues Brandão e pelo Pe. João Pedro de Aguiar, que realizaram a bênção do prédio.

No início de 2003, ocorreu a mudança de nome para Educandário Anjo da Guarda, o qual permanece até hoje.

As Irmãs que lá passaram, juntamente com as professoras e demais funcionários, sempre se dedicaram, com muito amor, ao serviço às crianças carentes que frequentam o local, tanto no que se refere à Educação, quanto à alimentação.

Serviço de pastoral muito forte

O serviço de pastoral prestado à igreja local sempre foi muito forte. Atualmente, são atendidas mais de 100 crianças de três a seis anos, do maternal ao 1º ano, em dois períodos.

A prefeitura presta ajuda, mantendo os funcionários e contribuindo com a alimentação. A Providência de Deus se manifesta também através dos benfeitores, como, por exemplo, a empresa Maity Bionergia.

As Irmãs coordenam todo o trabalho de pastoral da igreja local, na catequese de crianças, jovens e adultos, coroinhas e também na pastoral da paróquia de Campestre do Maranhão, na coordenação de toda a catequese e liturgia, pois lá não há religiosas.

Confiar na Divina Providência é o Carisma das Irmãs Beneditinas da Divina Providência. Na realidade de Cabeceira Grande, ele se faz muito vivo, devido à carência da população em vários aspectos. Deus sempre nos abre novos caminhos. Cabe a nós percebê-los, acolhê-los e caminhar.



Delegação Holy Spirit no Quênia

A Delegação Holy Spirit das Irmãs Beneditinas da Divina Providência no Quênia é formada por seis comunidades: quatro delas estão localizadas na Diocese de Kakamega, uma na Diocese de Homa Bay e a outra na Arquidiocese de Nairobi. Todas procuram dar o melhor de si em prol do Reino de Deus.



Comunidade Divine Providence Children's Home – Kakamega

(cidade)

Nesta Comunidade há treze Irmãs, que trabalham em dois grandes apostolados na missão do Acolher, Assistir e Educar: a casa das crianças e a escola. As Irmãs recebem crianças órfãs, abandonadas e pobres, providenciando necessidades básicas, como alimentação, roupa, casa, assistência médica e Educação.

Junto à casa das crianças funciona a escola, com Educação Infantil e Ensino Fundamental, propiciando a Educação básica. Aqui as Irmãs desenvolvem, na prática, o total abandono na Divina Providência, que sustenta esta obra.

Comunidade Santa Escolástica-Shitoli – Kakamega

(região rural)

Esta é outra Comunidade que conta com três Irmãs, que cuidam dos afazeres domésticos e trabalham na paróquia como sacristãs. Participam também das comunidades de base, visitam os doentes e dão aulas nas turmas do Ensino Médio numa escola próxima da casa. Este é um local de muitos sacrifícios e desafios, que necessita de muito testemunho da presença de Deus.



Comunidade Divine Providence Home – Kakamega

(cidade)

Esta é a casa central da Delegação, onde são realizados os retiros espirituais, bem como as assembleias e todos os encontros dos seus membros. Nesta Comunidade há sete Irmãs, que têm por objetivo a hospitalidade, acolhendo as Irmãs que por ali passam. Também se dedicam à pastoral da paróquia São José-Catedral, na catequese e sacristia.



Comunidade São José – Nairobi

(capital)

O trabalho nesta Comunidade é realizado por cinco Irmãs e duas postulantes. Trata-se de uma casa voltada à formação de jovens para serem Irmãs, como as postulantes e noviças. Além dos cuidados domésticos e da formação, dedicam seu tempo à paróquia, como sacristãs e catequistas, e dão aulas de ensino religioso numa escola vizinha.

Outro apostolado exercido nesta Comunidade é o da hospitalidade, pois é a única casa no centro da cidade, um ponto de apoio para todos os membros da Delegação. Serve ainda de local de passagem, principalmente para as Irmãs doentes que vão para tratamento médico ou cirurgia e lá ficam até se recuperarem e receberem alta médica para voltarem as suas respectivas Comunidades.





Comunidade São José Lusumu – Kakamega (região rural)

Três Irmãs participam desta Comunidade. Além dos cuidados domésticos, dedicam-se à pastoral na paróquia, sendo sacristãs. Participam também das comunidades de base e visitam doentes nas famílias. Trabalham ainda com grupos de adolescentes e jovens e dão aulas de ensino religioso na escola primária e secundária vizinha à casa.

A Comunidade conta com um pedaço de terra para plantar, onde cultivam milho e feijão para o consumo da casa e para ajudar o próximo.

Comunidade Divine Mercy Home – Homa Bay (região rural)

O trabalho com crianças soropositivas, contaminadas pelo vírus HIV, é a missão desta Comunidade. Sete Irmãs oferecem às crianças as necessidades básicas, como alimento, roupas, casa, assistência médica e Educação. Para tanto, foi construída uma escolinha, que vai do Jardim I à terceira série. Já as crianças maiores estudam em escolas vizinhas. Esta também é uma obra que depende totalmente da Divina Providência, que se manifesta através dos corações bons e generosos.

Um país de contrastes

No Leste do continente africano, cortado pela linha do Equador e banhado pelo Oceano Índico está o Quênia, país que deve seu nome ao Monte Quênia, o segundo ponto mais alto da África, depois apenas do lendário Kilimanjaro, o pico mais alto da África, na vizinha Tanzânia. O Monte Quênia é nevado e seu nome em um dos dialetos locais é Kere-Nyaga, que significa “montanha da pureza, da brancura”. Com planícies ao Norte e montanhas ao Sul, sua capital é Nairobi, situada ao centro do país e sua cidade mais importante, turística e movimentada, é Mombasa, no litoral Sul.

A moeda oficial do Quênia é o Shilling e, entre os seus principais produtos agrícolas estão o chá, café, milho, trigo, frutas, algodão, coco e cana-de-açúcar. Na pecuária é predominante a cultura de bovinos, suínos e caprinos, além da piscicultura e avicultura. Os principais minerais de extração são a pedra calcária, soda cáustica, ouro, sal e flúor. A indústria queniana produz plástico, artefatos de madeira, tecidos, cigarros, cimento, metalurgia e enlatados. O turismo é uma atividade econômica importante, principalmente em Mombasa e na savana queniana, com os famosos safáris. O país exporta chá e café e importa maquinários, alimentos, equipamentos de transporte, petróleo e derivados.

A colonização inglesa durou de 1890 a 1963, data de sua independência. O regime político atual é presidencialista. A língua oficial é o inglês, mas fora das salas de aula, o idioma dominante é o Swahili, falado em toda a porção do Leste africano, uma mistura do árabe com a língua dos bantus. Além disso, cada tribo tem seu próprio dialeto como característica de sua cultura regional, o que faz do Quênia uma nação com mais de cinquenta dialetos.

Raízes da humanidade

A África é considerada o berço da civilização, local onde surgiram os primeiros Homo sapiens. Ao Norte do Quênia foram descobertos os fósseis mais antigos de Homo habilis e Homo erectus, datados de 2,6 milhões de anos. A história e a cultura, portanto, são milenares e o país possui tribos de diversas etnias. Nelas, as crianças aprendem seu folclore, suas lendas e tradições, porém nas grandes cidades é ensinada a cultura britânica. Sua culinária é tão rica e variada quanto o folclore de cada tribo. Ao Norte o predomínio é da carne de caça e ao Sul, da castanha de caju. No esporte, o Quênia tem tradição nas modalidades individuais, com destaque para o atletismo e seus célebres velocistas. Um país de cultura ímpar, com extensos parques nacionais e reservas naturais intocadas.

Instituto São Pio X: a experiência nos autoriza a falar

Educação é e tem um valor inegociável. A essência do ato educativo é o acontecer dinâmico do cotidiano cuja espacialidade vai além da sala de aula: aqui, aí e lá há vivências significativas de todos os componentes da comunidade escolar.

Por: Irmã Maria José Baldessar

Diretora do Instituto São Pio X

O processo educativo é uma missão ininterrupta e uma tarefa desafiadora e incansável da qual a família é a primeira responsável. A escola também assume seu papel amplo e significativo e marca-se decisivamente na história do educando.

A história do Instituto São Pio X foge à lógica de outras instituições similares, pequenas ou grandes, daí a conhecida inspiração: A PROVIDÊNCIA NOS TROUXE ATÉ AQUI!

O chão em que se firma o Instituto São Pio X foi uma chácara, terra que aceita as durezas, os cortes e as viradas do plantio; terra que

acolhe as sementes, sementes que germinam, crescem e transformam a sementeira em um canteiro de flores e frutos, diversos em cores e sabores.

Paralelo feliz com o processo educativo e seus resultados! Os **recursos**, de pouca tecnologia, que deram rosto ao Instituto São Pio X, foram o trabalho, a pobreza, a simplicidade e, sobretudo, a fortaleza da fragilidade humana. A fecundidade dinâmica dessa obra, sem dúvida, é dádiva contínua do Pai Providente. Seu ontem, seu hoje e seu amanhã são expressões do cuidado, da ternura, do amor, do muito bom do criador.

É justo que agradeçamos à Irmã Emanuele Bonacina, então Madre Geral da Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência. Com a sabedoria da experiência e com o saber do diferente, em sua primeira viagem ao Brasil, precedida de oração e diálogo, percebeu a necessidade de mudanças e assumiu a responsabilidade de procurar e comprar um terreno para a construção da nova casa de Formação das Irmãs, local e proximidades de fácil articulação com o centro urbano.

A Formação das Irmãs e o desenvolvimento da missão – **Acolher, Assistir e Educar** – transformam-se em exigências contínuas.

O essencial é intocável, mas métodos diferentes, dinâmicas criativas, material ilustrativo, recursos facilitadores, nova maneira de interação e estar no mundo, na sociedade e na própria comunidade religiosa, fizeram-se necessários.

A primeira comunidade em Quitaúna

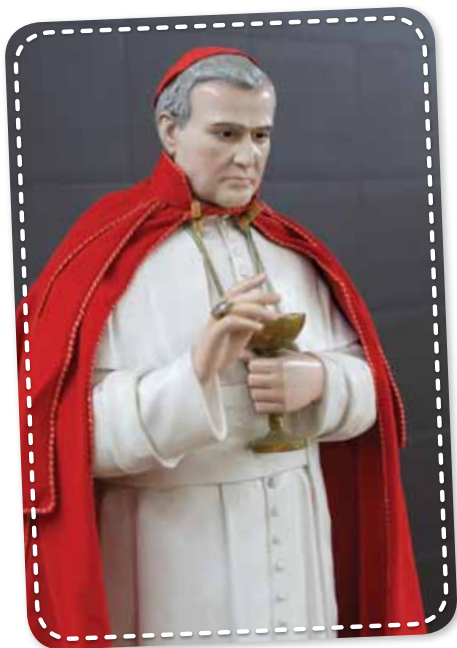
No início do ano de 1962, formou-se a primeira comunidade das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, em Quitaúna, Osasco, São Paulo, com as Irmãs Lídia Berleghi, Fátima Brima, Nazaré Amboni e Adriana Simon. Uma presença forte e corajosa diante dos desafios foi Irmã Maurícia Laboranti, superiora da comunidade do Instituto Pio XI em Ramos, Rio de Janeiro.

Uma das casas passou a ser a residência das Irmãs. Em uma parte do galpão, improvisaram o indispensável para acolher várias órfãs que chegaram e em outra parte, com o mínimo de material, davam aulas a algumas crianças cujos pais desejavam que os filhos fossem educados por elas.

Em meio a tantos desconfortos, as Irmãs começaram a dar expressão a sua presença. Abraçaram a causa dos pequenos e os sonhos dos jovens. As iniciativas começaram e os desafios com elas.

Idas e voltas a São Paulo em busca de informações, orientações, esclarecimentos sobre a Educação e para conseguir a documentação necessária para iniciar, oficialmente, o **Acolher, Assistir e Educar**.

Ajudadas por pessoas qualificadas no setor, continuaram os preparativos, os trabalhos, as compras para transformar o galpão e a segunda casa de família em ambientes que atendessem melhor as exigências do ensino-aprendizagem. Muita pobreza, nada de técnica e muita doação.





1963: o início oficial do Instituto São Pio X

No dia 3 de março de 1963, iniciaram, oficialmente, a vida e a missão da nascente escola, batizada com o nome de Instituto São Pio X em homenagem ao Papa Pio X, chamado de o Papa da Eucaristia e o amigo das crianças.

Esta data deve ser comemorada e escrita em nosso coração, porque nos fala da vitória da fragilidade, da fecundidade da missão, do alcance dos sonhos e da gratuidade da Providência que ainda se torna visível em nós.

A história do Instituto funde-se à do educador e ao processo educativo. O educador se doa, inteiramente, no testemunho da verdade que já vive e o educando, por sua vez, vai percebendo que não pode chamar SUA verdade alguma, se não a tornar própria com sua liberdade. "O que herdaste de teus pais, torna-o teu, para o poder possuir." (Goethe).

A Educação, portanto, é uma experiência de Paternidade e de Filiação, uma Geração de valores, de saberes, de patrimônio familiar e cultural. É provável que o homem, em tempo curto, chegue a dominar a matéria inerte e até os espaços siderais, porém, na possibilidade de tudo ou quase tudo ser explicado, resta a enranhada pergunta: E o homem, afinal, quem é?

Conhecer-se e conhecer os outros, saber do espaço que nos permite caminhos e não ignorar o tempo que dá sentido ao provisório, é fundamental em toda relação e, igualmente, com a da transcendência de que somos portadores. Vivemos, nos movemos e nos construímos numa sociedade povoada de dragões, visíveis ou não, que cruzam os caminhos dos homens, ameaçando-os, agredindo-os e ensurdecendo-os com seus apelos: "É proibido proibir".

As crianças, os adolescentes e os jovens, em sua fragilidade e pouca experiência, abdicam até de sua identidade, tornando-se deles (os dragões) prisioneiros, cheios de nada e, o

pio, herdeiros sem herança e construtores sem projetos.

O momento é indiscutível para que a Educação busque o caminho que liberte o humano de tantos e diferentes deuses que o levam a acolher não o criador, mas o agressor; para que a Educação, enfim, contribua na construção do ser humano como templo de inteireza onde o sentir, o pensar, o amar e o agir estejam em diálogo constante.

"O homem só se torna homem através da Educação." (Kant)

A família precisa posicionar-se e estar atenta ao que se passa dentro e fora de seus filhos, na perspectiva de resgatar os valores, se perdidos, e garantir o espaço à essencialidade da Vida.

É preciso refletir sobre para onde vamos como humanidade e que contribuição cada indivíduo pode dar para nos sentirmos em nossa casa. Esse tempo, também, se caracteriza pela desestruturação dos laços familiares, comunitários e sociais.

Na Educação, os desafios são muitos, mas o

Instituto São Pio X tem se comprometido a buscar uma nova face e uma nova história da humanidade, da sociedade, da família e da unidade pessoal.

Há caminhos diversos e diferentes teorias para alcançar esse horizonte e, através da Educação integral, nós buscamos humanizar a globalização e globalizar o humanismo. Certamente, se o humano não se perceber mais como um ser humano, os santuários da vida serão substituídos por arsenais de morte.

O agradecimento, a gratidão a todos os colaboradores da vida e missão do Instituto São Pio X



Através da Educação integral, nós buscamos humanizar a globalização e globalizar o humanismo.

Uma escola sintonizada com seu tempo

Atualidade e dinamismo são traços marcantes das atividades curriculares e extracurriculares do Instituto São Pio X.

Em sua apresentação sobre o Instituto São Pio X (páginas 12 e 13), a diretora, Irmã Maria José Baldessar, frisou que “através da Educação integral, nós buscamos humanizar a globalização e globalizar o humanismo”. Essa visão está muito bem espelhada na diversidade de atividades curriculares e extracurriculares da escola, tanto nas turmas da Educação Infantil (Maternal II, Pré I e Pré II), quanto no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. A atualidade dos temas e as formas dinâmicas de abordagem enriquecem cada ação, aprofundando o conhecimento e despertando nos alunos uma conscientização em torno de assuntos que fazem parte do seu dia a dia na escola, em casa e na sociedade.



A letter to Maria

Maria é uma garotinha muito meiga e bondosa que os alunos dos quartos anos do Ensino Fundamental conheceram através da leitura do livro *A letter to Maria*, um encarte do livro didático *Fun Away 3*, da editora Richmond, usado pelas turmas.

A partir da leitura, foram escritas cartas para esta garota que tanto espera por elas e que gosta muito de respondê-las, inclusive através de seu blog: www.mariarichmond.blogspot.com.

Além de trabalhar a literatura, os alunos puderam exercitar conceitos de interatividade, o que aprimora sua relação com o mundo virtual.

Alimentação saudável

Atividade desenvolvida por meio da parceria entre professores e pais, supervisionados e apoiados por profissional especialista em nutrição, com o objetivo de orientar e incentivar crianças e adolescentes de diferentes faixas etárias a cultivar hábitos saudáveis na alimentação. O projeto, que vem sendo desenvolvido desde o início do ano, promove a reeducação alimentar e a interação. Os alunos podem, juntos, degustar o universo dos alimentos, aprimorando seu conhecimento sobre valor nutritivo e vitaminas, num ambiente alegre e natural. A Sala de Alimentação Maria Schiapparoli é pura saúde! O resultado tem sido um sucesso.



A proposta pedagógica do Instituto São Pio X

Orientado e administrado pela Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, o Instituto São Pio X tem por precípua finalidade a integral formação da criança, do adolescente e do jovem consubstanciada nos mais altos valores da Filosofia Cristã Católica, nos princípios de Liberdade, nos ideais de Solidariedade Humana e demais objetivos consignados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96).

Inspirado nos quatro pilares do Relatório para a UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization – Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas) sobre a Educação para o século XXI, o Instituto São Pio X e seus colaboradores são constantemente motivados a aprender a APRENDER, aprender a FAZER, aprender a CONVIVER e aprender a SER. Trata-se de uma equipe de profissionais capacitados que atesta o investimento em melhores condições para o pleno desenvolvimento e bem-estar dos educandos.

O Instituto São Pio X preza pela excelência acadêmica, pela formação religiosa, pela formação humana integral e pelo acolhimento, organização e disciplina, exortando a importância na sua missão educativa do ACOLHER, do ASSISTIR e do EDUCAR.



Parque – Diversão! Convivência social à luz do dia.



Laboratórios de informática, salas multimídia, tevês, projetores

Tecnologia, pesquisa e conhecimento ao alcance de todos os alunos e colaboradores.



Ballet – Na ponta do dedo. Na sola do pé. Graça e encanto!



Laboratório de línguas – Onde a concentração e a imersão fazem a diferença.



Área de convivência – Aqui são partilhados sentimentos, sonhos, ideias, com alegria e descontração.

Apoio total aos alunos



Sala de leitura Madre Giustina Schiapparoli – As crianças podem vivenciar contação de histórias e dramatizações, além da leitura.

Coral Oficial – Vozes que encantam e emocionam um público cada vez maior.

Capela – Ponto de encontro espiritual da família São Pio X.



Brinquedoteca – Brincar é fundamental! Através da brincadeira a criança entende o mundo.

Teatro – Mais de 400 emoções únicas.



Ginásio e quadras poliesportivas
Onde o respeito às regras do jogo é fundamental.



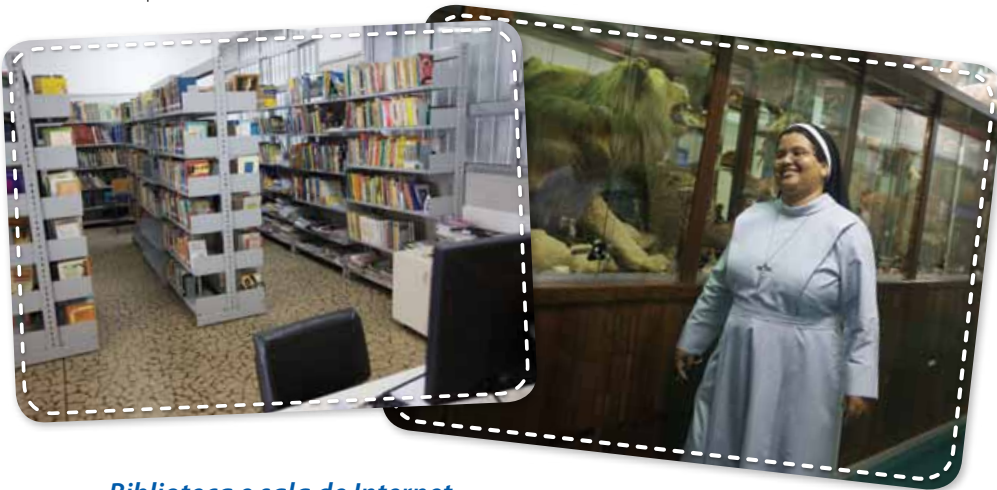
Xadrez – Grandes lances, com peças gigantes.





Sala de Música – Apurando os sentidos.
Despertando talentos!

Piscina
Trabalhando o corpo, relaxando a mente.



Museu – Viajando no tempo.

Judô - A disciplina oriental praticada no tatame.

Biblioteca e sala de Internet
A busca da informação passa por aqui.

O Instituto São Pio X possui ainda secretaria, mecanografia, ambulatório, bazar, cantina e sistema de monitoramento (24 horas), com a finalidade de oferecer maior conforto, assistência e segurança aos alunos.

Laboratórios de Ciências e Química
Na prática, uma experiência pode revelar um cientista.



**Sala de alimentação
Madre Maria Schiapparoli**
Momentos deliciosos acontecem aqui!





Avaliação integrada

O investimento na formação integral dos alunos envolve, também, o preparo para os exames externos, principalmente, os vestibulares. A avaliação integrada, que acontece em um mesmo momento, reunindo todas as disciplinas da série/ano, é mais um dos instrumentos para se atingir esse objetivo. Os alunos dos nonos anos do Ensino Fundamental fazem a avaliação nos segundo e quarto bimestres; os do Ensino Médio, a cada bimestre. Com ela e por meio dela, eles têm a enriquecedora oportunidade de verificar seus conhecimentos.



Projeto Biodiesel

A questão do meio ambiente tem merecido atenção especial no âmbito nacional e internacional e isso não é diferente no Instituto São Pio X. Partindo desse princípio, professor e alunos do Ensino Fundamental criaram o Projeto Biodiesel, com o objetivo de despertar a conscientização acerca da sustentabilidade, destacando a importância de se harmonizar desenvolvimento econômico, ambiental e social. Uma das medidas derivadas desse projeto é a coleta seletiva de pilhas e baterias usadas.

Brincando com Portinari

Inspirados no grande pintor brasileiro Cândido Portinari, os alunos dos quintos anos do Ensino Fundamental tiveram um dia voltado às brincadeiras de ontem e de hoje. Foram resgatadas velhas atividades: pipa, peão, pula-corda, peteca, amarelinha, boneca de pano, bolinha de gude, cinco Marias e a velha "pelada" de futebol. Também estiveram presentes as tendências mais "modernas", como videogame, bonecas Barbie, jogos de tabuleiro e outros. Todas as brincadeiras que fazem parte da cultura tipicamente brasileira serviram de inspiração para as mãos criativas de Portinari. Ao pintar crianças brincando em mangueiras frondosas ou participando de "peladas" e de festas de São João, espantalhos, pipas, luas e estrelas, o artista representava a lembrança da vida simples dos tempos de outrora. Em muitas de suas telas, ele pintou o baú. Ter um baú em casa era prática interiorana, comum entre as famílias pobres. Nele guardavam os maiores tesouros da família: mecha de cabelo da criança, fotos e memórias. O nosso baú é a magia de ser criança, ou seja, ter um mundo feito de fantasia, sorrisos e brincadeiras.

Portinari adorava pintar crianças brincando. E dizia: "Sabem por que eu pinto tanto menino em gangorra e balanço? Para botá-los no ar, feito anjos".



A escola em ação

Os diversificados eventos que movimentam o Instituto São Pio X.



Cidade do Livro

Com foco no estímulo à leitura, as professoras dos quintos anos do Ensino Fundamental organizaram uma saída cultural para a Cidade do Livro, em São Paulo, ocorrida no dia 13 de setembro. Logo na chegada, o grupo foi acolhido por monitores, que envolveram os alunos em uma narrativa de mistério muito divertida. As crianças tornaram-se personagens deste grande suspense. Elas visitaram ambientes diversificados, como biblioteca, labirinto, sala de impressão, passagem secreta e castelo das delícias, onde receberam informações sobre a construção de um livro, a tipologia de texto, o uso dos tipos de linguagem e gêneros literários. Tudo isso resultou na criação das histórias dos próprios alunos envolvidos.

Dia das Mães

Nos dias 7 e 8 de maio, o Instituto São Pio X realizou em sua capela missas para homenagear o Dia das Mães. Foi um acontecimento maravilhoso, pois não há presente maior para uma mãe do que participar da Celebração da Santa Eucaristia, recebendo o corpo e o sangue de Jesus.

A missa estava repleta de mães, familiares, professores, funcionários e alunos. A participação do coral do Instituto abrilhantou esse dia tão especial.



Show da Física

No dia 1º de junho, os alunos da 2ª série do Ensino Médio tiveram a oportunidade de visitar a Universidade de São Paulo (USP) para assistir ao Show da Física. Acompanhados por professores, eles puderam observar e participar de diversos experimentos.

A apresentação, realizada por universitários, foi um modo alternativo e interessante de aprendizagem. Por meio de demonstrações das quais os alunos participaram e que envolveram bastante humor, pôde-se aprofundar conhecimentos sobre temas como pressão atmosférica, equilíbrio estático e força centrífuga.

"A principal vantagem desta experiência foi o contato realizado com a disciplina sob uma perspectiva diferente da tradicional, de modo que a demonstração nos proporcionou, simultaneamente, ensino e diversão", diz o aluno Rafael Augusto da Silva Batista.

Dia do Soldado

No Dia do Soldado, ocorrido a 25 de agosto, o Instituto São Pio X realizou uma comemoração com a presença do 2º Batalhão de Polícia do Exército. O evento teve atrações especiais, como uma belíssima e interessante exposição, a banda dos soldados e um show de cães adestrados.



Visita à Fazenda de Café

Os alunos dos quartos anos do Ensino Fundamental fizeram uma visita orientada à Fazenda de Café Nossa Senhora da Conceição, em Jundiá, São Paulo, dinamizando o conhecimento de maneira interdisciplinar. Eles tiveram a oportunidade de vivenciar todo o processo do café: canteiro de mudas, plantio, cafezal, secagem, torrefação, moagem e degustação. Visitaram ainda o museu do café, o museu da energia, a colônia, a sede e a senzala doméstica.

Essa visita permitiu o resgate de aspectos importantes da História do Brasil no século XIX: a escravidão, o ciclo do café e a imigração europeia.



Os eventos nas escolas

Encontro de ex-alunos

"O bom filho à casa torna". Isso não é, simplesmente, um clichê, mas uma constante na vida de ex-alunos do **Instituto Pio XI, do Rio de Janeiro (RJ)**. Todo primeiro sábado de cada mês, com apoio da equipe de Educação Física, muitos ex-alunos se confraternizam, através de partidas esportivas, conversas descontraídas e um almoço, o que os faz voltar aos bons tempos.



Aula-passeio em Barra Grande

A aula-passeio é uma situação de descobertas a partir de uma realidade vivida de forma autêntica. Leva o aluno a uma maior autonomia, assumindo maiores responsabilidades e ampliando o campo das investigações. Com descobertas inesperadas e interessantes, essa atividade privilegia o encontro com o outro de maneira diferente daquela do dia a dia na escola. Promove assim uma troca afetiva e desperta a consciência para valores sociais importantes na vida de todos.

Com base nesses conceitos, os alunos da **3ª série do Ensino Médio do Colégio Jesus de Nazaré, de Teresina (PI)**, participaram, no dia 4 de setembro, de uma visita à praia de Barra Grande, em Cajueiro da Praia, no litoral do Piauí, próximo à cidade de Parnaíba.

A escolha do local levou em conta a necessidade da preservação ambiental e a preocupação com a qualidade de vida das pessoas, temas atuais e de fundamental importância para todos. Os alunos também puderam coletar algas, frutos do mar e peixes, entre outros, para os seus estudos.



Estação Ciência

A Estação Ciência da USP (Universidade de São Paulo) foi o destino de uma saída pedagógica de alunos do **6º e 7º anos do Ensino Fundamental do Instituto Sagrada Família, de Santo André (SP)**. Essa prática metodológica visa ampliar o trabalho de pesquisa desenvolvido na disciplina de Ciências, promovendo o enriquecimento do saber construído na sala de aula e levando os alunos a uma participação ativa na obtenção, seleção e interpretação das informações adquiridas. A Estação Ciência desenvolve seu trabalho por meio de exposições temáticas, com grande número de experimentos interativos que abordam, entre outras, as áreas de Meio Ambiente, Física, Biologia, Astronomia, Matemática, Meteorologia, Geografia, Urbanismo e Geologia.

Durante a visita, os alunos participaram da exposição "Epidemiak", que traz um panorama das principais epidemias mundiais. O evento aborda o comportamento das populações em situações de crise, com destaque para os aspectos sociais e culturais, as descobertas científicas e os avanços nas políticas de saúde pública. A exposição revela toda sua originalidade e didática em um videogame coletivo, montado em um grande tabuleiro eletrônico de 165 m², no qual cerca de 40 jogadores, simultaneamente, simulam e enfrentam situações de crise epidêmica de forma colaborativa.



O corpo humano

Vivemos num mundo cercado por muita informação e tecnologia. A vida caminha rapidamente. Mais do que todos os computadores e aparelhos que nos cercam hoje em dia, nossos corpos são de fato máquinas complexas e fantásticas. Contudo, a maioria das pessoas não sabe o que há por baixo de nossa pele – como nosso corpo funciona, do que ele precisa para sobreviver, o que o destrói e o que o renova.

Alunos dos **oitavos anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Instituto São Pio X, de Osasco (SP)**, juntamente com os professores responsáveis da área de Ciências e Biologia, visitaram a OCA, no último dia 19 de agosto de 2010. Oportunidade em que puderam apreciar e aprender um pouco mais sobre essa máquina perfeita que é o corpo humano.



Preservação do meio ambiente

Despertar a consciência ecológica nas crianças, para que elas possam contribuir na preservação de todas as espécies de animais. Este foi o tema de uma atividade desenvolvida com alunos do **1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Divina Providência**.

A importância de conhecer e preservar o meio ambiente faz-se necessária desde a infância, pois quanto mais o ser humano tiver conhecimento que o homem faz parte dele, como qualquer outra espécie, e que suas ações precisam cercar-se de cuidados para que haja o menor impacto possível na natureza, mais ele poderá colaborar para a sustentabilidade dos diferentes ecossistemas.

Com essa visão e pensamento, mais o auxílio de cartazes explicativos, jogos, cântico, pintura e criação de cartazes, o objetivo de aprendizagem das crianças foi plenamente alcançado.



Passeio ecológico

Os alunos do **7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Divina Providência, de Carolina (MA)**, participaram de uma dinâmica aula de Educação Ambiental por meio de um passeio ecológico com interdisciplinaridade entre Filosofia, Ciências e Educação Física. O conhecimento e o sentimento de preservação do meio ambiente tornaram-se extremamente relevantes para que a atual e as futuras gerações vivam em um meio saudável e equilibrado. A atividade buscou desenvolver as seguintes habilidades e competências: apreciar a Educação Ambiental como forma de preservação do nosso planeta e praticá-la em todos os lugares; conhecer o bioma Cerrado em sua plenitude, observando toda a sua complexa biodiversidade; ter consciência da vital importância de se preservar a mata ciliar, mantendo assim o meio hídrico saudável; e questionar o seu papel no equilíbrio ambiental. Com essa aula-passeio, pretende-se que os educandos desenvolvam, além do conteúdo básico, o respeito pela natureza, sabendo por que e como preservá-la.



"Gentileza gera gentileza"

Aproveitando a chegada da primavera, dia 23 de setembro, os alunos do **9º ano do Ensino Fundamental do Instituto Pio XI** divulgaram, por toda a escola, a importância de se respeitar a Mãe Natureza, preservando, plantando, reciclando e cuidando do espaço onde todos circulam. Isso foi resultado do projeto "Gentileza gera gentileza - Seja gentil com a natureza". Gentileza foi a atitude nobre dessas pessoas de boa índole, que, antes de tudo, sabem amar a vida e o fazem com graciosidade, transmitindo o amor a cada gesto. Mais do que plantar sementinhas, os alunos semearam o respeito e muito amor aos recursos naturais do nosso planeta.

Você já fez sua matrícula?

Atenção alunos e pais: as matrículas já estão abertas, mas ainda há tempo para a renovação, assim como para as inscrições de novos alunos. Procure a Secretaria da sua escola e conheça todos os detalhes e orientações. Garanta logo a sua vaga para 2011!

Projeto Folclore Brasileiro

As comemorações da Semana do Folclore (dia 22 de agosto é a data oficial no Brasil) foram enriquecidas pelos alunos do **2º ao 5º ano do Ensino Fundamental do Instituto Sagrada Família**. Inúmeros elementos do projeto Folclore Brasileiro foram apresentados e desenvolvidos no ambiente escolar, no qual as professoras trabalharam numa abordagem ampla e propiciaram uma vivência rica e proveitosa com seus alunos. Com o objetivo de incrementar cada vez mais a didática dentro e fora da sala de aula, a equipe pedagógica do Ensino Fundamental seguiu cuidadosamente as orientações do projeto. Considerando as faixas etárias escolares, os alunos apropriaram-se do conceito de folclore, compreendendo a identificação de diferentes manifestações culturais, respeitando e, conseqüentemente, ampliando o seu vocabulário. Os alunos trabalharam com jogos folclóricos, aprendendo modelos de comportamento e regras, fatores indispensáveis para o seu amadurecimento emocional e para o seu convívio social. Com base em pesquisas, os alunos conheceram brincadeiras antigas, seguidas da realização das mesmas, criando opinião sobre os brinquedos de alta tecnologia e o resgate de valores das brincadeiras e brinquedos antigos. Para encerrar o projeto, na disciplina de Música, os alunos apresentaram um repertório do cancionário, brincadeiras e cantigas com uso da flauta doce. O objetivo era transformar a sala de aula em uma oficina, preparada para exercitar o raciocínio, onde também os alunos pudessem aprender a ser objetivos, mostrar liderança, resolver conflitos de opinião, chegar a um denominador comum e obter uma ação construtiva.



Dicas de leitura



História molhada e História de gato

A magia e o encanto dos clássicos contos de fadas estão reunidos na coleção *Tapete de histórias*, da Paulinas Editora. Dirigida às crianças, apresenta, com muita criatividade, histórias recontadas por Tatiana Belinky e ilustradas por Edu, em um trabalho primoroso. Escritora renomada, Tatiana Belinky inventou uma menina, a Lenita, que toda noite aguarda seu pai para ouvir uma história.

História molhada narra o conto conhecido como *A pequena sereia*, em que a jovem e bela princesa do mar salva um marujo, durante o naufrágio. Apaixonada pelo rapaz, a sereiazinha pede à feiticeira do mar que a transforme em uma moça, o que lhe custa muita dor e sofrimento.

Já em *História de gato*, inspirado no clássico *O gato de botas*, de Charles Perrault, o filho caçula de um moleiro recebe de herança apenas um gato, que, com astúcia, fará de seu dono um rico marquês e pretendente da princesa do reino.



Os meninos morenos

Ao retornar de uma viagem à Guatemala, Ziraldo chegou entusiasmado com a poesia de Humberto Ak'abal, guatemalteco de origem maia. De sua vasta obra, as lembranças infantis foram as que mais comoveram Ziraldo. Nelas, ele encontrou muitos pontos de identidade entre o modo de sentir as coisas dos seus meninos e dos meninos de Ak'abal, habitantes de dois países que estão menos distantes do que parece, filhos da mesma floresta úmida.

A origem dos meninos morenos que povoaram a infância do poeta não é, exatamente, a mesma dos meninos da infância brasileira de Ziraldo, mas a trajetória dos dois povos tem muitos pontos em comum. Do Rio Grande, que separa os Estados Unidos do México, até a ponta final da América do Sul, esta é a pátria dos meninos morenos. E é lembrando sua infância de menino cor de terra, como o poeta também se vê, que o escritor conta seus casos, pontuados pelos doces poemas de Ak'abal: uma perfeita história americana.

Os meninos morenos é um livro editado pela Melhoramentos.



Meu pé de laranja lima

Essa obra mais conhecida de José Mauro de Vasconcelos pode ser encontrada em edição de 2005 da Melhoramentos. O romance juvenil aborda a pobreza, a solidão e o desajuste social vistos pelos olhos ingênuos de uma criança de seis anos. Nascido em uma família pobre e numerosa, Zezé é um menino especial, que envolve o leitor ao revelar seus sonhos e desejos, por meio de conversas com o seu pé de laranja lima, encontrando na fantasia a alegria de viver.



Letras sapecas: cada letra no seu lugar

Brincando com as letras, o autor Marciano Vasques exercita a criatividade e, de maneira lúdica e prazerosa, auxilia a alfabetização, além de apresentar a riqueza do léxico na Língua Portuguesa. Inaugurando a coleção Ponte do Saber, *Letras Sapecas* é um texto complementar que diverte e ensina. Com ilustrações do artista plástico Jótah, o livro é uma publicação da Paulinas Editora.



Filmes para ver e rever...



A onda

Drama do cinema alemão, de 2008, dirigido por Dennis Gansel, baseado em uma história real ocorrida na Califórnia em 1967.

A sinopse do site Cineplayers destaca que Rainer Wegner (interpretado pelo ator Jürgen Vogel), professor de ensino médio, deve ensinar seus alunos sobre autocracia. Devido ao desinteresse deles, propõe um experimento que explique na prática os mecanismos do fascismo e do poder. Wegner se denomina o líder daquele grupo, escolhe o lema “força pela disciplina” e dá ao movimento o nome de “A Onda”.

Em pouco tempo, os alunos começam a propagar o poder da unidade e ameaçar os outros. Quando o jogo fica sério, Wegner decide interrompê-lo, mas é tarde demais e “A Onda” já saiu de seu controle.

Fahrenheit 451

Ficção científica de 1966, dirigida pelo cineasta francês François Truffaut, com Oskar Werner e Julie Christie como protagonistas.

De acordo com o site NetMovies, a obra-prima literária de Ray Bradbury sobre um futuro sem livros ganha assustadora dimensão realista neste clássico filme. Montag é um bombeiro designado para queimar livros proibidos até conhecer uma revolucionária professora que se atreve em lê-los. De repente, ele se vê como um fugitivo caçado, forçado a escolher não apenas entre duas mulheres, mas entre sua segurança pessoal e a liberdade intelectual.

Primeira produção de Truffaut em língua inglesa, o filme é uma fábula extraordinária em que a própria raça humana se transforma no terror mais assustador.

 A screenshot of a Google search results page. The search query is 'Sites para pesquisa' and it shows approximately 5,480,000 results. Three results are visible:

- http://www.escolanet.com.br/sala_leitura/sites_educ.html
Essa página do site Escolanet de Educação Continuada traz uma lista ampla e muito interessante para consultas diversas. Entre eles, indicações de bibliotecas, dicionários, Educação à distância, pesquisas escolares, Matemática e Exatas, Português e outros idiomas.
- <http://www.amigosdolivro.com.br/>
Esse portal é um endereço para estudo, pesquisa, divulgação e promoção do livro e do hábito da leitura. Tudo é grátis. Nele o navegador encontra: autores, editoras, livrarias e sebos, gráficas, bibliotecas, grupos literários e academias, prêmios e concursos, associações literárias e culturais, profissionais do livro, instituições, fundações, ONGs, casas de cultura, notícias sobre o mundo do livro e serviços.
- <http://www.mundosites.net/cienciasexatas>
Sites sobre as diversas áreas das Ciências Exatas. Referências para estudos, trabalhos escolares ou informações sobre avanços tecnológicos, informática, processos químicos, conceitos de Física, avanços da Computação, História, referências e muito mais.

Acolher, Assistir, Educar

Por: **Daisy Nogueira**

Mestra em Letras do Instituto Pio XI

O Carisma das Irmãs Beneditinas da Divina Providência – Confiante abandono na Divina Providência – concretiza-se através do trinômio Acolher, Assistir, Educar.

Bebendo na fonte das fundadoras, as Servas de Deus Maria e Giustina Schiapparoli, o Instituto Pio XI mantém-se fiel a essa nobre tarefa, através de uma Educação atrelada à acolhida e à assistência para todos, mesmo que já recebam, no lar, esse apoio afetivo.

Na máxima de São Bento, Pai Espiritual dessas religiosas, o ORA ET LABORA (oração e trabalho) só se justifica se a acolhida vier associada à assistência e à educação. Se desejamos que nossos alunos, no futuro, saibam ajudar, proteger, orientar outros jovens e crianças, precisamos dar-lhes não apenas o exemplo, mas a oportunidade de vivenciar e de praticar esses pilares éticos.

E como praticar esses valores sendo leigos e atuando numa escola como essa? Todas as vezes que realizamos um trabalho pautado pela dignidade, humildade, altruísmo e sabedoria de espírito, acolhemos, assistimos e educamos a nós e a nossos pares. E os discentes não só percebem isso, mas também herdam as be-nesses dessa parceria de amor e de vivência evangélica, sinônimo de missão cumprida.

Se as palavras seduzem, os exemplos convertem. Não existe outro motivo para a evangelização pelo saber alcançar êxito se não formos transformados e movidos pelas mãos da Providência de Deus, que permite as dificuldades, mas sem deixar que elas nos aniquilem as forças, a coragem ou a dignidade.

A humildade de Maria Schiapparoli e a caridade de Giustina urdem, através do Acolher, Assistir, Educar, um caminho seguro e infa-

lível para a paz, pela qual tanto clamamos. Sem isso, não seremos dignos de um dia, finda nossa missão educacional, poder dizer, como elas: “O tempo dirá que fomos fiéis.”



Crescendo e aprendendo



Educar não é nada fácil!

Por: Isabel Christyna de Oliveira Baptista

Psicopedagoga institucional do Colégio Jesus de Nazaré e psicopedagoga clínica do Espaço Vida - Hospital HTI

Já está constatado por milhares de mães e pais: educar não é nada fácil. Depois de um dia inteiro de problemas, mães e pais chegam em casa e precisam cuidar dos filhos, verificar as tarefas, resolver os problemas da casa e as crianças querem atenção, querem contar como foi o dia e nem sempre obedecem logo, pedem tudo. É muita pressão para quem já está exausto e sabe que seu dia está longe de terminar.

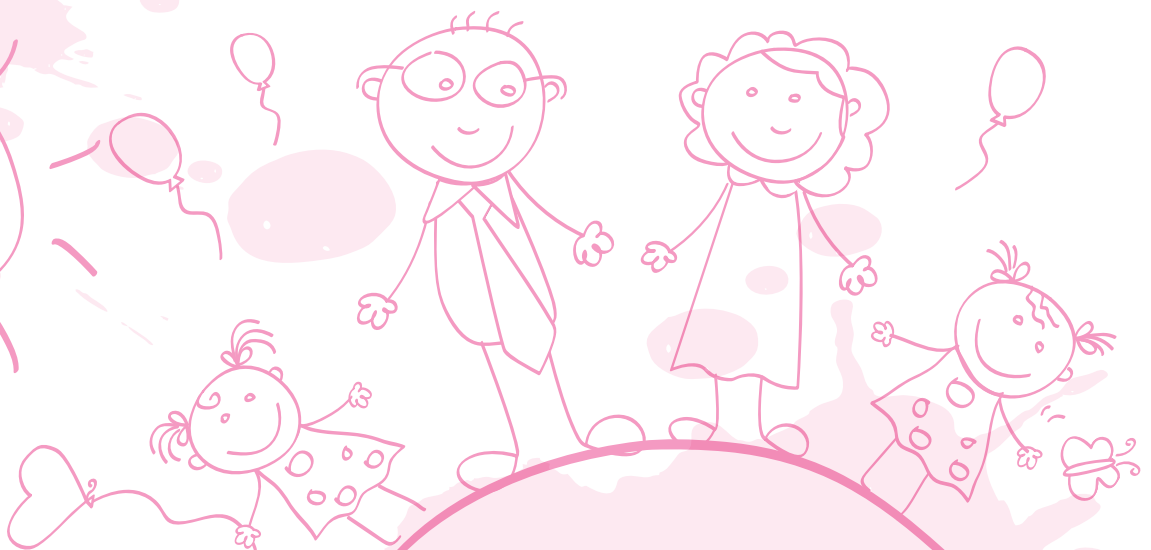
Nessa hora, a palmada ou um tapinha de leve parecem uma boa ideia. Sem que a criança entenda direito, os mesmos pais que dão comida e beijinho de boa noite, de vez em quando aparecem com o chinelo na mão. Para não

apanhar, as crianças passam a preferir a distância e o silêncio. Mentem para evitar brigas, escondem seus erros. Aos poucos, quase nada se resolve sem gritos ou ameaças. E o resultado disso é que as crianças, ao invés de respeitar os pais, ficam com medo deles.

Muitos pais apelam para a violência porque é comum acreditar que é a melhor forma de manter a autoridade e de proteger os filhos. Antigamente, se achava que castigos físicos e humilhantes faziam parte da Educação. Hoje, se sabe que não é bem assim. Existem formas carinhosas de educar que dão resultado. Reunimos aqui algumas dicas de Educação retiradas dos sites mais especializados da internet e que você pode aliar a estratégias específicas de Educação positiva (sem utilizar castigos físicos), para garantir ao seu filho um desenvolvimento pacífico, feliz e livre de violência.

- Acalme-se;
- Sempre tente conversar com as crianças, mantendo abertos os canais de comunicação;

- Mostre à criança o comportamento mais adequado dando o seu próprio exemplo;
- Jamais recorra a tapas, insultos ou palavrões;
- Não deixe que a raiva ou o stress que acumulou por outras razões se manifestem nas discussões com seus filhos;
- Converse sentado, somente com os envolvidos na discussão;
- Valorize e faça observações sobre os aspectos positivos do comportamento dos seus filhos;
- Busque expressar de forma clara quais são os comportamentos de que você não gosta e que o aborrecem;
- Peça desculpas às crianças;
- Procure compreender a criança e saber o que esperar dela na fase de desenvolvimento em que ela se encontra;
- Deixe as consequências naturais do comportamento inadequado acontecerem ou aplique consequências lógicas;
- Mantenha a sua palavra e não prometa o que não pode cumprir.



anãda abokrecente

Educação pré-adolescente — tempo de amar e acolher

Por: **Rosemeire Costa Peixoto**

Coordenadora Pedagógica
do Instituto Sagrada Família

As crianças estão cada vez mais precoces, a pré-adolescência inicia-se de 8 a 12 anos, esta é uma fase de descobertas, curiosidade e muito medo do que vem pela frente. Os pais precisam ter paciência. Elas não gostam de ser chamadas de crianças, mas ainda não são adolescentes.

Está comprovado por especialistas como pedagogos, psicólogos e outros profissionais envolvidos com a Educação, que o sucesso pessoal, afetivo, escolar e profissional do ser humano está ligado à sua autoestima. "Filho que se sente amado em casa pode estar melhor preparado para a vida". Os pais são agentes significativos na formação da autoestima do filho, pois dependerá muito da qualidade do relacionamento que se estabelece com ele.

A autoestima constitui-se basicamente de três elementos: amor próprio, autoimagem positiva e autoconfiança.

Amor próprio

Seu filho desenvolverá amor próprio se ele realmente sentir-se amado, sobretudo um amor segundo os critérios da criança. A necessidade de uma criança de zero a 10 anos é de muito beijo, colo, abraço e carinho.

O melhor modo para fazer alguém se sentir amado é olhar nos seus olhos e dar toda atenção que ele precisa. Todo filho precisa de um ninho de amor. Esse ninho deve ser sua família estruturada no amor de Deus.

Faz parte do amor próprio a estratégia que os pais podem utilizar para que seu filho estude com mais prazer e consciência. É pedir para ele contar o que estudou ou pedir que os ensine o que aprendeu. Isso será um meio de estabelecer um vínculo afetivo com seu filho.

Autoimagem positiva

A autoimagem positiva é a imagem que a pessoa tem dela mesma, como ela se vê. Na mente de seu filho, o que vocês pais falam, ele vai acreditar e registrar como verdade. Toda correção feita com amor nunca deprecia a pessoa, ao contrário, constrói o sujeito sem lesar a pessoa querida. "Amo você, mas não aceito o seu erro." Portanto, construam uma autoimagem positiva na vida dele, pois existem pré-adolescentes que chegam à adolescência e não se amam, não se aceitam, não se valorizam, não gostam

da estrutura de seu corpo. Seu filho precisa entender que seu nascimento foi um milagre. Essa reflexão se faz necessária, para que os filhos sintam-se amados, importantes e valorizados. O valor de uma pessoa não está na marca do tênis ou nos bens materiais que possui. O ser humano não vale pelo que tem, mas pelo que é. "Se o mundo não valorizou o que você fez, não importa, a coisa mais importante já foi feita: a pessoa humana, imagem e semelhança de Deus".

Autoconfiança

Esse sentimento implica no pré-adolescência acreditar nele mesmo e poder pensar: "sou capaz", "vou conseguir", "não tenho medo", "é possível".

Para que seu filho desenvolva a autoconfiança, se faz necessário assumir responsabilidades. Portanto, não façam nada para o seu filho que ele mesmo possa fazer e não peçam nada para o seu filho que ele não possa fazer. Pai e mãe que fazem pelo filho o que ele poderia fazer, geram filhos imaturos, dependentes, inseguros, paralisados física e mentalmente, pois sempre tiveram quem fizesse por ele.

"Filho que não é preparado para a vida, sofrerá com a ausência dos pais no dia de amanhã". Devemos preparar nossos filhos para a vida, isso leva ao amadurecimento.

“

Diante da sabedoria infinita, vale mais um pouco de estrutura da humanidade e de um ato de humanidade do que toda a ciência do mundo.

(Santa Tereza D'Ávila)

”



O aluno Gabriel Loner Xavier e seu pai, Sérgio Loner Xavier.

Meu mundo jovem

Um lugar muito melhor para se viver

Por: **Marinalva Coelho de Sousa**

Professora do Colégio Divina Providência,
Carolina (MA)

Meu mundo jovem não deve ser diferente do seu, pois o mundo que eu ajudo a preparar para cada jovem com os quais convivo todos os dias, passa pelo respeito, pela tolerância, pela gratidão, pela honestidade, pelo afeto e, sobretudo, pela Educação.

O nosso mundo jovem, certamente tem o mesmo rumo e os mesmos ideais, até porque, nossos caminhos se cruzam todos os dias, a cada encontro, em cada aula.

Meu mundo jovem se transforma em nosso, quando, em cada gesto meu, cada atitude e cada intenção de ensinar, se transformar no seu esforço e consequentemente, na alegria de aprender. Pois, não me basta cumprir meu dever social de ensinar, mas é preciso que você saboreie o doce sabor de aprender.

É preciso acontecer o encantamento, a magia! É importante que cada jovem se deixe encantar pela aprendizagem, pois não bastam tantos conhecimentos, é preciso algo a mais para que se tornem diferentes e se desta-

quem na multidão. Afinal o mundo contemporâneo exige cada vez mais pessoas preparadas e, sobretudo, que saibam se posicionar no mundo e conviver de forma harmônica em sociedade.

Meu mundo jovem é muito grande

Há um universo inteiro à nossa disposição, mas não se iludam, pois nele só há lugar para aqueles que agem dentro da justiça, que respeitam os professores e os idosos; que não furam fila; não fazem racha; não usam drogas; que praticam esporte; que se envolvem em causas sociais; que respeitam a natureza, e claro, que veem e encaram os estudos como ponto de partida para alcançar todos os seus objetivos.

Desanimar? Que nada, definitivamente esse não é o caminho mais difícil, pensem apenas que é o mais certo, o mais justo, o mais honesto e definitivamente, o que vale a pena!

Mas não se preocupem, pois nunca estarão sozinhos, além das famílias encontrarão em cada professor da Rede Beneditina, o apoio e o incentivo que precisam para ajudarem a fazer desse nosso mundo jovem um lugar muito melhor para se viver. Nós vamos conseguir, custa pouco, basta cada um fazer a sua parte. Estão dispostos? Vamos começar?



Itália, onde tudo começou...

Em Voghera e em outras cidades maiores da província, surgiram, no decênio de 1850, as primeiras escolas elementares femininas, onde posteriormente aconteceram as reviravoltas político-militares que deram lugar à unificação da Itália.

Os jornais da época nos informam que a primeira escola elementar municipal, fundada em 1852, contava com três professoras. É claro que a escola municipal mal conseguia satisfazer as necessidades das famílias mais abastadas e que a maioria das meninas, por vários motivos, não podia ainda usufruir de tal serviço.

Diante desta realidade, surge a escola das Schiapparoli, com um diferencial. Ela não se apresentava com a mesma corrente da escola da Prefeitura, porque os próprios objetivos da Obra transcendiam o mero ensino da leitura, da escrita e das primeiras contas. A Obra tinha uma aspiração educa-

tiva mais ampla e, além de ensinar atividades manuais como bordado, corte e costura, cerzidura, ministrava também formação religiosa e catequética.

Com o passar dos anos, com o desenvolvimento alegre destas atividades, as Irmãs Maria e Giustina Schiapparoli tornaram-se conhecidas na cidade e nos arredores. Com isso, algumas jovens, já educadas e formadas pelos seus testemunhos de vida, sentiram-se chamadas e impelidas a seguirem seus passos, nesse apostolado verdadeiramente vivo e de doação às que mais necessitavam. Em consequência disso, em 7 de setembro de 1853, Ermenegilda Zolla, de

20 anos, natural de Pavia, ingressa na Congregação, tornando-se o primeiro membro, após as fundadoras.

Nos anos de 1852 a 1854, houve epidemias de cólera em Voghera, o que contribuiu para ampliar a atividade da nova Congregação, que teve de prestar assistência às meninas órfãs que passavam por graves dificuldades econômicas e familiares. No começo, os desafios eram grandes e as Irmãs Schiapparoli lutavam com coragem para que as meninas acolhidas por elas tivessem uma vida digna. Nas horas de privações, recorriam à Prefeitura para solicitar ajuda, não deixando em hipótese alguma,



como era costume daquela época, que as meninas mendigassem, ao contrário, as Irmãs sempre lutaram pela dignidade humana.

Simultaneamente à atividade caritativa das Irmãs Schiapparoli, era desenvolvido um trabalho para crescer em números as suas seguidoras, isto é, suscitar novas vocações religiosas que deveriam criar novas colaboradoras e inspirar nelas aquele fervor da vida apostólica que tantos frutos produziu nos decênios seguintes. E com o número crescente de Irmãs, iniciou-se a abertura de novas casas. Podemos perceber que no decorrer da

história, durante a vida das Fundadoras e Servas de Deus Maria e Giustina Schiapparoli, a Congregação cresceu e continua a crescer em número de membros. A partir de Voghera, com o entusiasmo da vida autêntica de uma Irmã Beneditina da Divina Providência, a Congregação expande o seu jeito de fazer o Reino de Deus acontecer. De uma pequena sementinha de amor brota para o seio da humanidade, na Itália, a nascente e florescente Congregação, que teve o início de toda uma história escrita como a própria Vida. Duas mulheres que centralizaram a vida em Jesus Cristo e O seguiram sem reservas, acolhendo, assis-

tindo e educando as crianças e os jovens, principalmente os que se encontravam em condições perigosas.

Obrigada Itália! Obrigada Pátria mãe! Obrigada, Irmãs Beneditinas da Divina Providência italianas! Vocês beberam da fonte do nosso patrimônio espiritual e isto é Providência de Deus! Obrigada por serem fiéis ao legado humano, histórico e espiritual das Fundadoras e Servas de Deus Maria e Giustina Schiapparoli! Obrigada por fazer florescer para o seio da Igreja e dar sustentabilidade para o início da Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência.



Desenvolvimento humano, o diferencial

O Instituto São Pio X fez por mais de dez anos, e ainda faz, parte da minha vida ao proporcionar um espaço em que pude crescer e desenvolver-me em meu próprio tempo. Exatamente treze anos de mudanças e uma formação pessoal que tenho orgulho de contar em minhas histórias.

O foco no desenvolvimento humano é o grande diferencial do Instituto São Pio X, acompanhando e potencializando todas as etapas importantes na vida de seus alunos ao permitir sempre um espaço para a evolução de suas habilidades e competências.

Esse acompanhamento não é tarefa fácil, e é realizado principalmente por professores ali-

nhados à cultura da instituição com um olhar voltado à transformação pessoal do aluno. Depois da família, sabemos que o professor é a primeira pessoa com quem os alunos se identificam, e se torna forte referência ao longo da vida dos estudantes.

São estudantes com muita energia que caracterizam o coração da instituição.

Formação completa e equilibrada

Lembro-me, como se fosse hoje, dos projetos realizados: teatros, feiras de ciência, programas de entrevistas, shows de música e trabalhos interdisciplinares. Sem contar os programas especiais, como aulas de laboratório e relaxa-

mento, que complementam uma formação completa e equilibrada ao aluno.

Lembranças inesquecíveis, bons momentos, brincadeiras de criança, alfabetização com queridas professoras, conhecimento, festas, trabalhos e formaturas. Experiências que estarão sempre comigo e pessoas de que jamais esquecerei entre amigos, professores, coordenadores, Irmãs e funcionários. Boas memórias e histórias a serem compartilhadas com filhos e netos.



Ilustração: Flávio Torres Souto



Leo Saj Porcaccia

Ex-aluno do Instituto São Pio X, estudante do 3º ano de Administração da USP e estagiário da Colgate-Palmolive.

Competência aliada à disciplina

Há mais de duas gerações, o Instituto Pio XI faz parte da história da família de Júlio Cesar da Hora, subsecretário executivo de Educação do Estado do Rio de Janeiro. Filho e sobrinho de ex-alunos, além de neto de uma das grandes amigas do Pe. Barros – o sementeiro dessa Casa de Ensino – o subsecretário se recorda, com muita alegria e carinho, de sua época de estudante na rua Roberto Silva. Mas a história de união a essa escola não para por aí. A sobrinha dele, Ana Luísa da Hora Braga, estuda no 7º ano do Ensino Fundamental. Para Júlio Cesar, a formação religiosa é tão basilar quanto as formações moral, física e intelectual. Foi integrante da equipe de handebol e dela se recorda com bastante alegria e saudade, principalmente de um campeonato escolar, ocorrido no Pavilhão de São Cristóvão. Em sua memória dos tempos dos bancos escolares, figuram, em lugar especial, a Irmã Ana Luísa, na época a diretora do Instituto Pio XI;

o “tio” Sérgio, com o qual sempre manteve contato direto; a Irmã Emiliania, com a qual estudou; a “tia” Eliete, uma de suas primeiras professoras e também a professora Dona Teresa. Esta última, segundo ele, foi a grande responsável por todo o talento para a produção textual que ele exerce diariamente.

O subsecretário ressalta também a competência aliada à disciplina. Para Júlio Cesar, educação de verdade jamais implica displicência, paternalismo ou tirania.

Outra doce recordação do ex-aluno foi a sua Primeira Comunhão, realizada na própria escola, segundo o costume na época; sua catequista foi a Irmã Mara.

Quanto às amizades, uma merece destaque especial: o ex-colega de escola, Marco Aurélio da Conceição Ribeiro. Regularmente, eles se encontram, e o viço dos bons momentos ainda é o mesmo, partilhado, inclusive, pelas famílias que ambos formaram.

Mestrando em Inclusão Digital

Formado em Engenharia de Produção/Informática pela UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestrando do curso de Inclusão Digital dessa mesma universidade, Júlio Cesar trabalhou na área de suporte de informática da empresa Cerne, em Genebra. Posteriormente, assumiu o cargo de secretário-geral do Ministério Público. Foi também diretor executivo do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (PRODERJ), antes de ocupar o posto atual, na Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, tendo sido o substituto eventual da secretária Estadual de Educação, Teresa Porto.



Ilustração: Flávio Torres Souto



Júlio Cesar da Hora

Ex-aluno do Instituto Pio XI e subsecretário executivo de Educação do Estado do Rio de Janeiro

Trabalhos e projetos executados pelos alunos

Formas de relevo

Compreender, conceituar e confeccionar as principais formas de relevo. Este foi o objetivo de uma aula de Geografia voltada aos alunos do **3º ano do Ensino Fundamental do Colégio Divina Providência, de Carolina (MA)**.

Num primeiro momento, foi trabalhado o conhecimento prévio dos alunos em relação ao conteúdo em questão. Posteriormente, houve uma aula expositiva, que os levou a compreenderem as diversas formas de relevo. Concluindo o estudo, eles tiveram a oportunidade de conhecer e manusear a argila, criando as principais formas de relevo. Resultado: os alunos observaram suas obras de arte e ficaram encantados com suas habilidades.

A aprendizagem e a formação das crianças ocorrem quando o aluno participa ativamente do processo de reconstrução do conhecimento e também por meio de sua participação efetiva em sala de aula. Dessa forma, os objetivos propostos foram atingidos com grande êxito.



Café com poesia

No **Instituto São Pio X, de Osasco (SP)**, os estudos realizados nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura sobre o Romantismo, manifestação literária da primeira metade do século XIX, não envolveram somente leitura, pesquisa e elaboração de exercícios. Os alunos das **segundas séries do Ensino Médio**, em um momento delicioso, leram, declamaram e apresentaram poesias de autores da época e de própria elaboração. Além disso, também compartilharam um café da manhã especial, o "café com poesia".

Ser aluno, ser produtor de conhecimento, ser ator em sua própria formação, conviver e relacionar-se marcaram, mais uma vez, esse precioso momento de aprendizado.



Trânsito na Escola

Uma das questões mais importantes ligadas ao trânsito está relacionada ao fato de as cidades crescerem em ritmo acelerado. Por outro lado, a busca de soluções para problemas associados à circulação de veículos, pessoas e bens segue em ritmo muito mais lento, resultando num gradativo descompasso, o que torna o problema cada vez maior.

Levando em conta essa situação, o projeto Trânsito na Escola vem sendo trabalhado, ao longo do ano letivo, por todos os professores e funcionários do **Colégio Divina Providência, de Carolina (MA)**, de forma interdisciplinar, procurando integrar o assunto a diversas situações de pesquisa e atividades que envolvam criatividade e participação efetiva dos alunos, educadores e comunidade escolar.

O objetivo da equipe pedagógica é utilizar toda a gama de estratégias para abordar essa temática, alcançando assim os objetivos do projeto.

Pintando o Sete com Romero de Britto

Romero de Britto é um artista inovador, que expressa em suas manifestações artísticas alegria e paz; a característica principal de sua produção é a utilização de diversas cores e formas. Como o próprio artista afirma, “passei a pintar para trazer luz e cor para minha vida”. Pensando em sua simplicidade e no uso de formas tão próximas do mundo das crianças, a **Educação Infantil do Instituto Pio XI, do Rio de Janeiro (RJ)**, desenvolveu um projeto baseado em suas obras.

Os alunos desenvolveram a habilidade de “ler o mundo”, com sensibilidade e criatividade, explorando os elementos do seu entorno. Essas conquistas podem ser percebidas através dos trabalhos artísticos elaborados, por meio dos quais as crianças deixaram de ser meras apreciadoras da arte e passaram a artistas.

Os alunos fizeram variadas atividades: estudaram a vida e as características principais de Romero de Britto, fizeram releituras de telas e esculturas, desenhos espontâneos, exploraram imagens, pinturas com as mãos, dedos, pincéis e outros instrumentos, exploraram texturas, formas e cores.

O projeto proporcionou a ampliação do vocabulário, a organização do pensamento lógico, o aprimoramento da percepção visual, a organização espacial, a integração família/escola e a criatividade.

Para concretizar as manifestações criativas dos alunos foram utilizados como suporte: tinta, papelão, jornal, garrafas pet, apliques, isopor, tecido, bandeja de frutas, giz, papel pardo, tampinhas, recortes, guarda-chuva, CDs, rolos, EVA, paetês e outros.

Como culminância, foi preparada uma grande exposição aberta aos pais, além da apresentação de um making-off com fotos feitas durante o desenvolvimento do projeto.



Show Aula

Uma maneira dinâmica e descontraída para abordar questões e suas soluções. Esta é a essência do projeto Show Aula, voltado a todos os alunos do **Ensino Médio do Colégio Jesus de Nazaré, de Teresina (PI)**.

Os professores trabalham os conteúdos de forma harmoniosa e criativa, envolvendo os alunos numa integração constante, conciliando diversão e conhecimento, objetivando assim o êxito no processo ensino-aprendizagem.

Esses momentos vêm gerando grande alegria e a escola só tem a comemorar, pois é possível ver o total interesse e participação dos alunos na abordagem das questões.



Mens Sana in Corpore Sano

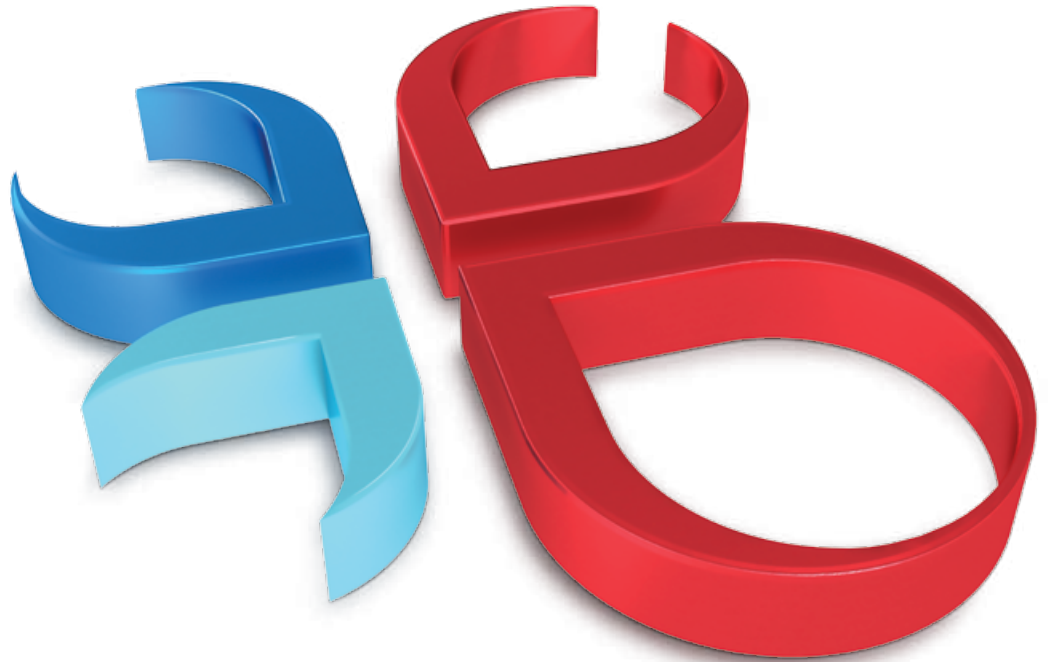
As atividades esportivas promovidas pela equipe de Educação Física do **Colégio Divina Providência, de Carolina (MA)**, têm trazido ótimos benefícios para os alunos. Além de auxiliar a criança e o adolescente no processo de desenvolvimento físico, as iniciativas proporcionam o crescimento nas relações humanas, evidenciando valores como respeito, participação, colaboração e muitos outros. Manter-se saudável física e psicologicamente é uma garantia de vida longa e feliz.



O símbolo de uma evolução

Para um nome sólido, um símbolo forte. Esse casamento perfeito está estampado claramente no novo logotipo da Rede Beneditina. Do primeiro elemento gráfico menor “aberto” ao quarto elemento maior “fechado”, o ciclo do desenvolvimento se completa, num movimento giratório de crescimento cujos tamanhos e cores se alternam gradualmente.

Os dois elementos gráficos da direita formam a letra “B” de Beneditinas. E entre os quatro grafismos nota-se sutilmente, com elegância, uma cruz, o que alinha o logotipo à missão religiosa das Irmãs Beneditinas da Divina Providência.



O atual logotipo da Rede Beneditina foi desenvolvido com base nos seguintes aspectos conceituais e gráficos:

Processo cíclico

Educação é um processo contínuo e gradual.



Evolução pessoal

Crescimento por meio da Educação e da formação pessoal.



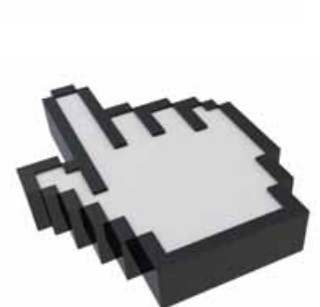
Formas orgânicas

Esse conceito salienta o aspecto humano, o acolher, tendo grande poder de atração.



Modernidade

Indica uma instituição contemporânea, sintonizada com o jovem e com poder de atualização.



Uma só marca – ainda mais forte

A partir de 1º de janeiro de 2011, todas as mantidas pela Associação Beneditina de Educação e Assistência Social (ABEAS) passarão a usar definitivamente a denominação Rede Beneditina.

Estamos vivendo descobertas científicas, avanços tecnológicos e surpresas da globalização em sua surpreendente velocidade. A provisoriedade é uma presença constante em todos os segmentos. Há necessidade de unir

forças, agregar iniciativas, ter um novo olhar e nova leitura sobre nosso ser e fazer.

Diante desta realidade e com o objetivo de inovar a sua missão de Acolher, Assistir e Educar, todas as mantidas da ABEAS terão como base, a

partir de 1º de janeiro de 2011, a mesma logomarca e a mesma nomenclatura: Rede Beneditina. Isso também será aplicado a uniformes dos alunos, visual das fachadas, sites, papelaria e diversos outros detalhes de identidade visual.



Crescendo com equilíbrio, cidadania e renovação.

*O início de um novo ciclo pela
educação e assistência social.*

*A Rede Beneditina nasceu como a marca da união
pela Divina Providência. Sua vocação é envolver e
formar para um mundo mais humanitário, sempre
guiada pelo amor e pela fé.*

*Uma nova atmosfera de harmonia,
novos ares para o futuro.*

"A fé é como o vento, você pode não vê-lo, mas pode senti-lo!"



 REDE
BENEDITINA
A B E A S ACOLHENDO • ASSISTINDO • EDUCANDO

Mantenedora: Rua Florianópolis, 270 - Santo André - SP
Tel: 11 4990 9944 - email: mantenedora@redebeneditina.org.br